



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 28ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE FUNDO
ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – FEMA**

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 28ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Permanente do Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, através de videoconferência, com início às 09h30m e com a presença dos seguintes Representantes: Sr. Eduardo Osório Stumpf representante do Comitê de Bacias Hidrográficas/CBH; Sra. Marion Luiza Heinrich representante da FAMURS; Sra. Thais Braun Pivatto representante da FEPAM, Sr. Cylon Rosa Neto representante da SERGS; Sra. Cátia Viviane Gonçalves, representantes da SEMA; Sra. Paula Hofmeister, representante da FARSUL; Sr. Valdomiro Hass, representante da SEAPI; Sra. Fernanda Zandona, representante do Corpo Técnico da FEPAM/SEMA. Participou também a Sra. Aline Silva DIFIM/SEMA; Sra. Aline/DBIO; Sra. Inajara Feijó DIFIM/SEMA; Sra. Amanda/SEMA; Sr. Walter Lorenzo de Souza/DRH e Sr. Tene. Cel. Rodrigo Gonçalves/SSP. Constatando a existência de quórum, Sr. Presidente dá início a reunião às 09h32m. **Passou-se para o 1º item de pauta: Aprovação da Ata 77ª Reunião Ordinária;** Cylon Neto/SERGS – Presidente questiona se há observações a serem feitas. Não havendo observações, Cylon Neto/SERGS - Presidente coloca em votação a Ata 74ª da Reunião Ordinária- **APROVADA POR UNANIMIDADE. Passou-se para o 2º item de pauta: Apresentações da DUC: APRESENTAÇÃO DUC 1 - PROTEGE ANIMAL**

Contratação de empreendimentos de fauna – Cylon Neto/SERGS – Presidente passa a palavra Sra. Cátia Viviane Gonçalves/SEMA que faz uma breve explicação do projeto PROTEGE ANIMAL e logo passa a palavra para Sra. Aline/DBIO que faz a apresentação dizendo que por base o histórico de destinações atendido pela DIFAU, a demanda de atendimentos é muito variada sofrendo fortes influências sazonais, especialmente a alta no período da primavera, tendo situações de conflito antrópico como atropelamento ataque de animais domésticos, eletrocussão ou caça, com alta variabilidade ao longo do ano, não sendo possível estimar sua ocorrência de forma linear conclui dizendo que ao todo, estima-se o mínimo de 100 atendimentos necessários ao mês, distribuídos nas diversas regiões do Estado o valor de R\$ 115.774,00 por mês para um período de 12 meses fica o valor total de R\$ 1.389.288,00 Sr. Cylon Neto/SERGS abre a palavra para manifestações. Sr. Valdomiro Hass/SEAPI se manifesta perguntando como os profissionais dos municípios que estão no interior vão se cadastrar e como ficarão sabendo que tem esse projeto, também pergunta como irão acompanhar o tratamento dos animais depois de terem sido recolhidos. Sra. Cátia Viviane Gonçalves/SEMA responde dizendo que vão ter um processo de credenciamento e cadastramento, será aberto um edital de credenciamento onde os profissionais e as clínicas vão se credenciar sabendo dos valores pre definidos, onde irão escolher quais são do seu interesse, onde a equipe da FAUNA faz algumas vistorias se for necessário ir até o local para ter certeza de que a clínica tem condições de fazer esses atendimentos e depois de prestados os serviços, porque a ideia não vai ser ela recolher os animais, também diz que no futuro podem ter um aplicativo para os credenciamentos. Manifestaram-se com contribuições questionamentos e esclarecimento, os seguintes representantes: Sr. Cylon Neto/SERGS; Sra. Marion Luiza Heinrich/FAMURS e Sr. Tene. Cel. Rodrigo Gonçalves/SSP. Cylon Neto/SERGS - Presidente coloca em votação o 1º projeto da DUC sobre PROTEGE ANIMAL Contratação de empreendimentos de fauna. **APROVADO POR UNANIMIDADE**

APRESENTAÇÃO DUC 2º: “Última fronteira ecológica, genética, toxicológica, epidemiológica e sanitária de mamíferos carnívoros do Brasil”. Cylon Neto/SERGS – Presidente passa a palavra Sra. Cátia Viviane Gonçalves/SEMA faz a apresentação do projeto sobre Última fronteira ecológica, genética, toxicológica, epidemiológica e sanitária de mamíferos carnívoros do Brasil que o Sr. Fábio Dias Mazim/Pesquisador do Instituto Pró-carnívoros encaminhou para SEMA, dizendo que o projeto Última fronteira ecológica, genética,

toxicológica, epidemiológica e sanitária de mamíferos carnívoros do Brasil, que contempla regiões vitais para a estratégias conservacionistas dentro do Bioma Pampa e da Mata Atlântica gaúcha, incluindo Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, onde são mais de 20 anos de expertise no tema, através da parceria entre Instituto Pró-carnívoros, CETAS-IBAMA/RS e iniciativa privada, adquiriu acervo de material permanente (contrapartida) como armadilhas fotográficas, rádio-colar, armadilhas de captura, dentre outros materiais essenciais para inventários e monitoramento de mamíferos de médio e grande porte. Sra. Cátia Viviane Gonçalves/SEMA informa que o orçamento total envolvendo mobilização, logística e honorários das atividades de inventário, captura e monitoramento ao longo de 24 meses no Pampa e Mata Atlântica são para mobilização e logística (capturas) R\$ 205.200,00 para honorários (capturas) R\$ 96.000,00 para mobilização e logística (inventário - armadilhas fotográficas) R\$ 258.000,00 para honorários (inventário - armadilhas fotográficas) R\$ 142.809,00 com o total líquido de R\$ 702.009,00 com o valor total Bruto com Taxa de 16% do Instituto Pró-carnívoros de R\$ 835.725,00 Cylon Neto/SERGS – Presidente pergunta se gostariam de fazer alguma manifestação. Não havendo nenhuma manifestação coloca em votação o 2º projeto da DUC sobre Última fronteira ecológica, genética, toxicológica, epidemiológica e sanitária de mamíferos carnívoros do Brasil.

APROVADO POR UNANIMIDADE. Passou-se para o 3º item inclusão de pauta: TERMO DE REFERÊNCIA

PARA DIAGNÓSTICO PÓS-DESASTRE; Cylon Neto/SERGS – Presidente passa a palavra a Sra. Amanda/SEMA faz a apresentação do Termo de Referencia dizendo que o objetivo estabelecer diagnostico situacional pós-desastre para elaborar propositoras e modelos que minimizem os pontos críticos que existam em desastres, tendo em vista a promoção da saúde das famílias, das comunidades e o bem-estar animal, também informa que No evento de inundação recente, dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 444 foram atingidos pelas enchentes, deslocando aproximadamente 637 mil pessoas das suas casas. Quanto aos cães e gatos, 12,5 mil foram resgatados e criaram-se 390 abrigos temporários para o enfrentamento da crise. Esses abrigos emergenciais desempenharam papel crucial para a prestação de cuidados e proteção aos animais resgatados, oferecendo-lhes abrigo, alimentação e cuidados veterinários. Sra. Amanda/SEMA diz que no pós-desastre, o que foi uma contribuição inestimável, se torna um grande problema devido à falta de condições para manter esta quantidade de animais com bons níveis de bem-estar. Consequentemente, condições de estresse, imunossupressão, doenças infecto parasitárias e alterações comportamentais são inevitáveis, o que dificulta ainda mais os processos de adoções e manutenção da saúde física e mental dos animais, Soma-se a isso a necessidade de modelos de inclusão de animais em planos de contingência, claros e estruturados, permitindo uma resposta mais eficiente na eventualidade de emergências. Essas inclusões também poderão ajudar os tutores a não hesitar em evacuar ou buscar abrigo por existir encaminhamento consistente para os seus animais, conclui informando o valor para execução do projeto é de R\$ 60.000,00 por mês com duração de 9 meses dando o valor total de R\$540.000,00 Manifestaram-se com contribuições questionamentos e esclarecimento, os seguintes representantes: Sra. Marion Luiza Heinrich/FAMURS e Sr. Ten. Cel. Rodrigo Gonçalves/SSP. Sr. Cylon Neto/SERGS; coloca em votação o Termo de Referência para diagnóstico pós-desastre. **APROVADO**

POR UNANIMIDADE. Passou-se para o 4º item inclusão de pauta: PROA 24/0500-0001842-0. Sr. Cylon

Neto/SERGS – Presidente passa a palavra ao Sr. Walter Lorenzo de Souza/DRH que faz apresentação do PROA 24/0500-0001842-0 logo após informa a estimativa do valor de R\$ 520.449,60 Sra. Marion Luiza Heinrich/FAMURS diz que apoia o remanejamento de recurso e pergunta se o recurso será para o serviço de recolhimento e destino dos resíduos e o serviço irá ser prestado diretamente pelo município de Lajeado para os outros municípios, também pergunta se o Município de Lajeado irá buscar os resíduos nos outros municípios. Sra. Marion Luiza Heinrich/FAMURS demonstra preocupação em relação aos trâmites internos, porque em relação a um outro projeto que estava acompanhando e que já faz mais de 1 ano o município ainda não conseguiu os recursos para executar o projeto, também afirma que são projetos importantes e que deve ser dado uma prioridade internamente ao encaminhamento e fazer uma força tarefa para não deixar parado em nenhum momento, que tramite para o recurso chegar. Sr. Walter Lorenzo de Souza/DRH responde dizendo que o gerenciamento em cada município que participa da operação não é consorciado, mas é como se fosse, pois o município recolhe e transporta os resíduos com recursos próprios ou com a ajuda da Defesa Civil Nacional, até o local de direcionamento, sobre o projeto apresentado que está em tela, será destinado única exclusivamente no gerenciamento da área. Sra. Marion Luiza Heinrich/FAMURS pergunta se o gerenciamento é da área e não para recolher os resíduos das áreas temporárias para levar para o Município. Sr. Walter Lorenzo de Souza/DRH responde dizendo que é só para o município fazer o gerenciamento daquela área de

96 disposição final que é utilizada por 3 municípios. Sr. Cylon Neto/SERGS; coloca em votação o projeto do
97 PROA 24/0500-0001842-0. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Passou-se para o 5º item de pauta:**
98 **Apresentação Financeiro 2024;** Sra. Aline Silva/DFIN/SEMA informa que os valores que foram remanejados
99 já foram aprovados na última reunião do dia 3 de julho de 2024 e que esses valores terá impacto direto nos
100 equipamentos, já as aprovações do dia de hoje 31 de julho de 2024 no valor total de R\$ 3.285.462,60 será
101 retirado do projeto 6782 dos Equipamentos que é no valor de R\$ 4.454.656,99 restando assim um saldo de R\$
102 1.169.000,00 também informa que o projeto da Brigada Militar foi o único projeto que foi retirado do material
103 permanente o valor total é de R\$670.000,00 ressalta que todos os projetos são de extrema impotência. Sr.
104 Cylon Neto/SERGS – Presidente pergunta se teria um percentual total do empenho do ano de 2024 do FEMA
105 que foi executado. Sra. Aline Silva/DFIN/SEMA responde dizendo que até a última reunião do dia 03 de julho
106 de 2024 estava no percentual de 61% também informa que o valor teria que ser atualizado, pois teve as
107 propostas novas que foram aprovadas no dia de hoje 31 de julho de 2024 **Assuntos Gerais** – Sr. Cylon
108 Neto/SERGS – Presidente pergunta se há manifestações. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado,
109 encerrou-se a reunião às 10h53m.

PROTEGE ANIMAL

Contratação de empreendimentos de fauna

Atendimento emergencial
de animais silvestres
oriundos de conflitos
antrópicos

DIVISÃO DE FAUNA – DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Responsabilidade do Estado

Responsabilidade suplementar de atender fauna silvestre impactada



LEI COMPLEMENTAR nº 140/2011

- Competência compartilhada município, Estado e União.

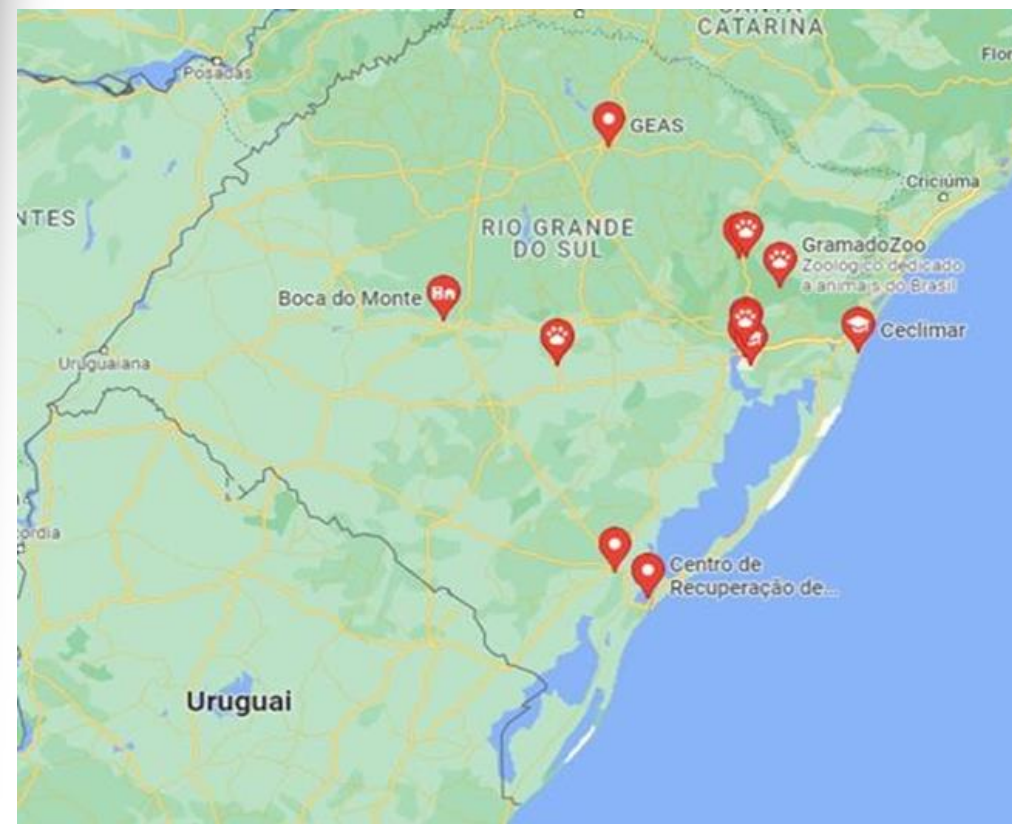


CÓDIGO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (LEI Nº 15.434, DE 09 DE JANEIRO DE 2020)

- Atribui à SEMA a responsabilidade de autorizar, fiscalizar e incentivar a existência de empreendimento de reabilitação de fauna silvestre.

Problemática

- Aumento expressivo do número de conflitos de fauna silvestres.
- Poucos locais de atendimento aos animais silvestre.
- Concentração geográfica dos empreendimentos.



PLANO DE CONTRATAÇÃO

Uma vez que o objetivo é de obter diversos prestadores de serviço afim de atender às necessidades de tratamento emergencial e de minimizar os custos de logística e transporte, optou-se por realizar contratação na modalidade de **CREDENCIAMENTO**.

Partindo da definição apresentada no Capítulo II artigo 6º item XLIII da Lei Federal Nº 14.133, DE 1º ABRIL DE 2021, que dispõe:

XLIII - credenciamento: processo administrativo de chamamento público em que a Administração Pública convoca interessados em prestar serviços ou fornecer bens para que, preenchidos os requisitos necessários, se credenciem no órgão ou na entidade para executar objeto quando convocados



REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO

- 1) **Ser cadastrado** no Sistema SOL como **empreendimento de fauna silvestre**, em uma das modalidades dispostas tanto na Portaria SEMAnº 179/2015 e Resolução CONAMA nº 489/2018, possuindo Autorização de manejo e vigor;
- 2) Estar com os relatórios de movimentação de plantel em dia;
- 3) Apresentar ART do veterinário responsável;
- 4) Apresentar responsável administrativo pelo contrato;
- 5) Apresentar plano de trabalho com os seguintes itens:
 - a) croqui do empreendimento;
 - b) equipe disponível;
 - c) capacidade e complexidade de atendimento disponíveis;
 - d) descrição de equipamentos/exames disponíveis;
 - e) declaração de capacidade econômica e aceite dos valores propostos neste edital;



ESTIMATIVA DE QUANTIDADES

Tendo por base o histórico de destinações atendidas pela DIFAU, a demanda de atendimentos é muito variável, sofrendo fortes influências sazonais, sendo especialmente alta no período da primavera, tendo situações de conflito antrópico como atropelamento, ataque de animais domésticos, eletrocussão ou caça, com alta variabilidade ao longo do ano, não sendo possível estimar sua ocorrência de forma linear.

Ao todo, estima-se o mínimo de **100** atendimentos necessários ao mês, distribuídos nas diversas regiões do Estado.

R\$ 115.774,00 por mês

1.389.288,00 para um período de 12 meses

PROA n° 23/0500-0006130-3



PROTEGE ANIMAL

Contratação de empreendimentos de fauna

Atendimento emergencial
de animais silvestres
oriundos de conflitos
antrópicos

DIVISÃO DE FAUNA – DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Por Fábio Dias Mazim

- **Ilustríssima Senhora Catia Viviane Gonçalves, Chefe da Divisão de Unidades de Conservação da SEMA/RS.**

Como membro pesquisador do Instituto Pró-carnívoros, gostaria cordialmente de convidar a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA/RS) para ser nossa parceira no maior projeto de inventário e monitoramento de mamíferos carnívoros do Rio Grande do Sul, intitulado **“Última fronteira ecológica, genética, toxicológica, epidemiológica e sanitária de mamíferos carnívoros do Brasil”**, o qual contempla regiões vitais para a estratégias conservacionistas dentro do Bioma Pampa e da Mata Atlântica gaúcha, incluindo Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento.

Nossa equipe, com mais de 20 anos de expertise no tema, através da parceria entre Instituto Pró-carnívoros, CETAS-IBAMA/RS e iniciativa privada, adquiriu acervo de material permanente (contrapartida) como armadilhas fotográficas, rádio-colar, armadilhas de captura, dentre outros materiais essenciais para inventários e monitoramento de mamíferos de médio e grande porte.

Atualmente, buscamos apoio logístico para o Projeto, no tocante a mobilização e logística (combustível, aluguel de veículo 4x4, hospedagem e alimentação), além do pagamento de honorários para consultores especialistas (ecólogos, biólogos e veterinários).

Conforme o exposto, sua colaboração seria fundamental para o sucesso dessa iniciativa em prol da conservação de mamíferos raros e endêmicos dentro do Rio Grande do Sul, além do fomento a aquisição de dados essenciais vistas ao manejo de UCs e zonas de amortecimento.

Como estratégia, para afeito de solicitação das licenças de captura e inventário dentro das UCs federais e estaduais em questão, o projeto foi dividido em duas grandes áreas, notadamente Pampa e Mata Atlântica, com especificidades metodológicas e objetivos específicos, sendo intitulados:



Av. Horácio Neto, no. 1030, Jardim Samambaia – Atibaia, SP, 12945-010
Telefone: (11)4411-6966- Site: www.procarcarnivoros.org.br



A) Pampa:

- Título Científico: **Perfil ecológico intra e inter-específico, predatório, genético, toxicológico, epidemiológico e sanitário de carnívoros silvestres do bioma Pampa.**
- Título Fantasia: **Bichos Raros do Pampa.**

“Logo do Projeto”





B) Mata Atlântica:

- Título Científico: Ecologia comparada, avaliação da saúde clínica, variabilidade genética e epidemiologia de *Puma concolor* (leão-baio), *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) e *Leopardus pardalis* (jaguatirica) em Unidades de Conservação e zona de amortecimento, nos Campos de Cima da Serra.
- Título Fantasia: No rastro do Lobo e do Puma dos Aparados.

“Logo do Projeto”





Embora os carnívoros sejam o foco principal, os métodos de inventário e monitoramento contemplam obrigatoriamente toda a mastofauna de médio e grande porte. Todavia, tanto as áreas quanto as espécies alvo são elencadas a partir da sumarização de critérios, como risco eminente de ameaça de extinção, escassez de registros nos últimos 100 anos dentro do Rio Grande do Sul, convívio íntimo com espécies exóticas invasoras, corredores ecológicos campestres e florestais, além do papel exercido como espécie detetive:

- **Guarda-chuva** (necessitam de grandes quantidades de recursos naturais, obrigatoriamente utiliza um vasto território ou possui ampla área de vida, como por exemplo a onça-pintada, o puma e o lobo-guará. Em resumo, protegendo o território de uma população guarda-chuva viável geneticamente, se protege todo um vasto e amplo ecossistema);
- **Chave** (determinam a persistência de várias outras espécies dentro da comunidade. Caso ocorra a perda de uma espécie-chave em uma área de conservação, a diversidade biológica é diretamente afetada, podendo desaparecer outras espécies);
- **Bandeira** (é uma espécie, geralmente um animal vertebrado, escolhida para representar uma causa ambiental, que pode ser desde a conservação da própria ou até a conservação de seu ecossistema inteiro);
- **Carismática** (espécies de forte apelo popular devido a sua beleza, cores, tamanho, sensibilizando o afeto da população para com o seu cuidado. Geralmente as espécies com este perfil são eleitas para encabeçar campanhas de conservação da biodiversidade).

Nesse contexto, conforme a urgência conservacionista dos mamíferos de médio e grande porte presentes em território gaúcho, surgem como alvo do Projeto o quase extinto gato-palheiro-pampeano (*Leopardus munoai*), os carnívoros de grande porte como o puma (*Puma concolor*), a onça-pintada (*Panthera onca*) e o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), além do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), da anta (*Tapirus terrestris*) do queixada (*Tayassu pecari*), do cateto (*Dicotyles tajacu*), do veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*), do veado-mateiro (*Mazama americana*), e do veado-bororó (*Mazama nana*). Ao mesmo tempo, a espécies exóticas invasoras, de





maneira especial o javali/java-porco (*Sus scrofa*) e o cervo-chital (*Axis axis*) também serão avaliadas no Projeto em questão.

Na sequência do documento, para melhor entendimento e contextualização do Projeto, é apresentado de forma esquemática e visual os objetivos, as instituições envolvidas com respectiva forma de contribuição, bem como as áreas alvo, o orçamento e o cronograma de execução para mais dois (02) anos de inventário e monitoramento. Cabe ressaltar que o projeto vem sendo executado desde junho de 2023, inclusive com SISBIO para captura e coleta de material biológico no Pampa (91070-1) e na Mata Atlântica (91341-1).

Tabela 01: Instituições Executoras e Apoiadoras do Projeto, com respectivas áreas de atuação e destinação do desembolso.

Instituição	Recursos Humanos	Material Permanente	Mobilização/Logística	Honorários
Instituto Pró-Carnívoros (executora)	Pampa / Mata Atlântica			
CETAS-IBAMA/RS (executora)		Pampa / Mata Atlântica		
Grupo Anselmi (apoiadora)			Mata Atlântica	Mata Atlântica
Rádio Haragano (apoiadora)		Pampa		
Erva Mate Sede Velha (apoiadora)		Pampa		
SEMA-RS (convite)		Convite	Convite	Convite





Tabela 02. Material Permanente adquirido como fora de Contrapartida.

Material Permanente			
Origem	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Armadilha fotográfica (Bushnell 4K)	R\$ 4.800,00	500	R\$ 2.400.000,00
Cartão SD Sandisk 64GB (classe 10)	R\$ 100,00	1000	R\$ 100.000,00
Pilha Eneloop Recarregável (valor unitário)	R\$ 35,00	8000	R\$ 280.000,00
Carregador de Pilhas (16 unidades)	R\$ 450,00	30	R\$ 13.500,00
Rádio-colar Satelital Iridium (puma)	R\$ 70.000,00	10	R\$ 700.000,00
Rádio-colar Satelital Iridium (lobo-guará)	R\$ 70.000,00	4	R\$ 280.000,00
Rádio-colar Satelital Iridium (jaguaririca)	R\$ 70.000,00	8	R\$ 560.000,00
Rádio-colar Satelital Iridium (gato-palheiro)	R\$ 66.000,00	4	R\$ 264.000,00
Rádio-colar Misto (VHF-GPS) (pequenos carnívoros)	R\$ 4.800,00	70	R\$ 336.000,00
Total (R\$)			R\$ 4.933.500,00

Tabela 03: Síntese das áreas alvo do Projeto.

Bioma	Nomenclatura	Jurisdição	Zona de Amortecimento
Pampa	Parque Estadual do Espinilho	SEMA-RS	Contemplada
Pampa	Reserva Biológica do Ibirapuitã	SEMA-RS	Contemplada
Pampa	Reserva Biológica do São Donato	SEMA-RS	Contemplada
Pampa	Parque Estadual do Podocarpus	SEMA-RS	Contemplada
Pampa	Estação Ecológica do Taim	ICMBio	Contemplada
Pampa	APA do Ibirapuitã	ICMBio	
Pampa	Minas do Camaquã	Privado	
Pampa	Rincão do Inferno	Privado	
Pampa	Coxilha de Pedras Altas	Privado	
Pampa	Cerro do Jarau	Privado	
Pampa	Geoparque Caçapava	Privado/UNESCO	
Pampa	Refúgio de Vida Silvestre Banhado do Maçarico	SEMA-RS	Contemplada
Mata Atlântica	Parque Estadual do Tainhas	SEMA-RS	Contemplada
Mata Atlântica	Estação Ecológica Estadual Aratinga	SEMA-RS	Contemplada
Mata Atlântica	Parque Estadual do Ibitirí	SEMA-RS	Contemplada
Mata Atlântica	Parque Estadual do Turvo	SEMA-RS	Contemplada
Mata Atlântica	Parque Nacional dos Aparados da Serra	ICMBio	Contemplada
Mata Atlântica	Parque Nacional da Serra Geral	ICMBio	Contemplada





Tabela 04. Síntese do Cronograma com atividades em andamento e delineadas para o primeiro ano de projeto.

Atividades	Executadas	Primeiro Ano											
		Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
Aquisição de Material	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contato com proprietários rurais	x												
Licença para pesquisa nas UCs	x												
Emissão de SISBIO	x												
Instalação das armadilhas fotográficas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Revisão das armadilhas fotográficas e reinstalação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha de Captura de Carnívoros (Mata Atlântica)	x	x		x		x		x		x		x	
Campanha de Captura de Carnívoros (Pampa)	x		x		x		x		x		x		x
Campanha de Captura de Tamanduá-bandeira (Pampa)	x			x		x							
Campanha para Download de Pontos em Rádio-colar (Misto)				x		x		x		x		x	
Confecção de Relatório Anual e Artigos	x												x

Tabela 05. Síntese do Cronograma com atividades em andamento e delineadas para o segundo ano de projeto.

Atividades	Executadas	Primeiro Ano											
		Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
Aquisição de Material	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contato com proprietários rurais	x												
Licença para pesquisa nas UCs	x												
Emissão de SISBIO	x												
Instalação das armadilhas fotográficas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Revisão das armadilhas fotográficas e reinstalação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha de Captura de Carnívoros (Mata Atlântica)	x	x		x		x		x		x		x	
Campanha de Captura de Carnívoros (Pampa)	x		x		x		x		x		x		x
Campanha de Captura de Tamanduá-bandeira (Pampa)	x			x		x							
Campanha para Download de Pontos em Rádio-colar (Misto)				x		x		x		x		x	
Confecção de Relatório Anual e Artigos	x												x





Tabela 06. Orçamento para logística e mobilização das campanhas de captura no Pampa e Mata Atlântica. Projeção de execução para 06 campanhas de captura ao longo de 2 anos, com 20 dias consecutivos de permanência em campo, para cada campanha.

Profissional	Origem	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)/Campanha
Biólogo (especialista em reprodução)	Alimentação	R\$ 90,00	20	R\$ 1.800,00
Ecólogo (especialista em capturas)	Alimentação	R\$ 90,00	20	R\$ 1.800,00
Veterinário (Permanente)	Alimentação	R\$ 90,00	20	R\$ 1.800,00
Biólogo (especialista em reprodução)	Hospedagem	R\$ 180,00	20	R\$ 3.600,00
Ecólogo (especialista em capturas)	Hospedagem	R\$ 180,00	20	R\$ 3.600,00
Veterinário (Permanente)	Hospedagem	R\$ 180,00	20	R\$ 3.600,00
Equipe	Combustível	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00
Equipe	Veículo 4x4	R\$ 500,00	20	R\$ 10.000,00
Equipe	Isca (pombos, frangos)	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00
Equipe	Alimento para Isca	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00
Total (R\$) / campanha (20 dias)				R\$ 34.200,00
Total (R\$) 06 campanhas				R\$ 205.200,00

Tabela 07. Orçamento dos honorários envolvendo a contratação de especialistas, em captura. Regiões do Bioma Pampa e Mata Atlântica. Projeção de execução para 06 campanhas de captura ao longo de 2 anos, com 20 dias consecutivos de permanência em campo, para cada campanha.

Profissional	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Ecólogo (especialista em capturas)	R\$ 800,00	20	R\$ 16.000,00
Biólogo (especialista em reprodução)	R\$ 300,00	20	R\$ 6.000,00
Veterinário	R\$ 500,00	20	R\$ 10.000,00
Total (R\$)/Campanha (20 dias)			R\$ 16.000,00
Total (R\$) 6 Campanhas			R\$ 96.000,00





Tabela 08. Orçamento para logística e mobilização das campanhas de inventário e monitoramento populacional (com armadilhas fotográficas) no Pampa e Mata Atlântica. Projeção de 24 campanhas ao longo de 2 anos, com duração de 7 dias consecutivos de permanência em campo, em intervalos mensais.

Profissional	Origem	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)/Campanha
Ecólogo	Alimentação	R\$ 90,00	7	R\$ 630,00
Auxiliar	Alimentação	R\$ 90,00	7	R\$ 630,00
Ecólogo	Hospedagem	R\$ 180,00	7	R\$ 1.260,00
Auxiliar	Hospedagem	R\$ 180,00	7	R\$ 1.260,00
Equipe	Combustível	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.000,00
Equipe	Veículo 4x4	R\$ 500,00	8	R\$ 4.000,00
Total (R\$) / campanha (7 dias mensais)				R\$ 10.780,00
Total (R\$) 24 campanhas				R\$ 258.720,00

Tabela 09. Orçamento dos honorários envolvendo a contratação de um especialista e um auxiliar para condução das campanhas de inventário e monitoramento populacional (com armadilhas fotográficas) no Pampa e Mata Atlântica. Projeção de 24 campanhas ao longo de 2 anos, com duração de 7 dias consecutivos de permanência em campo, em intervalos mensais.

Profissional	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Ecólogo (especialista)	R\$ 700,00	7	R\$ 4.900,00
Auxiliar de campo	R\$ 150,00	7	R\$ 1.050,00
Total (R\$)/Campanha (7 dias mensais)			R\$ 5.950,00
Total (R\$) 24 Campanhas			R\$ 142.800,00

Tabela 10. Orçamento Total envolvendo mobilização, logística e honorários das atividades de inventário, captura e monitoramento ao longo de 24 meses no Pampa e Mata Atlântica.

Origem	Total (R\$)
Mobilização e Logística (capturas)	R\$ 205.200,00
Honorários (capturas)	R\$ 96.000,00
Mobilização e Logística (inventário - armadilhas fotográficas)	R\$ 258.000,00
Honorários (inventário - armadilhas fotográficas)	R\$ 142.809,00
Total Líquido	R\$ 702.009,00
Total Bruto com Taxa de 16% do Instituto Pró-carnívoros	R\$ 835.725,00





- Sem mais para o momento.

-
- **Fábio Dias Mazim**
 - **Bacharel em Ecologia**
 - **Consultor Ambiental Especialista em Mamíferos Silvestres**
 - **Membro Pesquisador do Instituto Pró-Carnívoros**





TERMO DE REFERÊNCIA

Referência: PROA Nº 24/0500-0002254-0

Assunto: Termo de referência para contratação de empresa especializada para prestar serviços de diagnóstico situacional e de proposição de ações pós-desastre para a população de animais do estado do Rio Grande do Sul.

1 **OBJETO**

- 1.1** A presente licitação tem por objeto a contratação de SERVIÇOS de consultoria especializada para realizar o diagnóstico situacional e a proposição de ações pós-desastre para a população animal – em especial, canina e felina - do estado do Rio Grande do Sul visando à elaboração de políticas públicas que promovam a saúde das famílias, das comunidades e o bem-estar animal.
- 1.2** Por CONTRATADA, entenda-se a empresa de consultoria especializada contratada para a execução do SERVIÇO.
- 1.3** Por CONTRATANTE, entenda-se a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul.
- 1.4** Por SERVIÇOS, entenda-se o conjunto amplo de atividades a ser prestado pela CONTRATADA ao CONTRATANTE, tais como coleta de dados, realização de visitas técnicas a abrigos de animais existentes nos centros humanitários de acolhimentos, pesquisas, reuniões de acompanhamento em nível de governança interna do projeto e elaboração de relatório final, buscando efetuar o diagnóstico situacional pós-desastre que permita conhecer as diferentes iniciativas de campo, as ações bem-sucedidas e identificar as lacunas, evitando a sobreposição de iniciativas e esforços e, como base neste levantamento, propor políticas públicas para a maior eficiência na utilização de recursos e tornar mais efetivas as ações do estado frente a eventos desta natureza, conforme a disciplina detalhada neste TERMO DE REFERÊNCIA.
- 1.5** A área de abrangência do OBJETO será a totalidade do estado do Rio Grande do Sul, porém priorizará as regiões com maior risco de inundações por enchentes advindas

de eventos climáticos extremos com base no histórico dos últimos 24 (vinte e quatro) meses.

1.6 Os SERVIÇOS serão acompanhados pelo gestor e fiscalizados por servidores designados pela Administração para a fiel execução do OBJETO, observando as etapas e entregas definidas no item 3 – DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES PELA CONTRATADA;

1.7 Em acréscimo à gestão e fiscalização por servidores designados pela CONTRATANTE, o SERVIÇO desenvolvido pela CONTRATADA será monitorado por equipe técnica indicada pelo GESTOR do contrato pela CONTRATANTE, devendo ocorrer reuniões com periodicidade semanal, por modalidades presencial ou virtual.

2 JUSTIFICATIVA

2.1 A contratação se justifica pelos desafios significativos relacionados a desastres naturais que o estado do Rio Grande do Sul vem enfrentando, os quais afetam não apenas as comunidades humanas, mas também os animais.

2.2 Conforme os dados da Coordenação Estadual da Defesa Civil de 10 de julho de 2024, no evento de inundação iniciado ao final do mês de abril de 2024, dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 478 foram afetados pelas enchentes, impactando 2.398.255 de pessoas e ocasionando 182 óbitos. Quanto aos animais, 12,5 mil foram resgatados e criaram-se 390 abrigos temporários para o enfrentamento da crise. Esses abrigos emergenciais desempenharam papel crucial para a prestação de cuidados e proteção aos animais resgatados, oferecendo-lhes abrigo, alimentação e cuidados veterinários.

2.3 Em função da magnitude do evento, houve uma mobilização de diversos atores da sociedade para auxiliar no enfrentamento da crise. Dentre eles e no contexto da assistência a animais resgatados na enchente, cita-se o acordo de cooperação firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul e a organização não governamental (ONG) Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD).

2.4 Para auxiliar na gestão e coordenação das ações em face aos eventos climáticos extremos, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura compôs Gabinete de Crise da Causa Animal do RS e elaborado o Plano Estadual de Resposta à Fauna.

2.5 No entanto, no pós-desastre, o que foi uma contribuição inestimável se torna um grande problema devido à falta de condições para manter esta população de animais

com bons níveis de bem-estar. Consequentemente, as condições de estresse, imunossupressão, doenças infecto parasitárias e alterações comportamentais são inevitáveis, o que dificulta ainda mais os processos de adoção e manutenção da saúde física e mental dos animais.

- 2.6** Este contexto remete à necessidade de dispor de modelos de inclusão de animais em planos de contingência que sejam claros e estruturados, permitindo uma resposta mais eficiente na eventualidade de emergências desta natureza. Adicionalmente ao bem-estar animal, a proposição de ações e políticas públicas que advenham do aprendizado obtido do enfrentamento dos eventos destacados no item 2.2 será fundamental para auxiliar os tutores dos animais domésticos a não hesitarem em evacuar ou buscar abrigos uma vez que haverá condições de prestar o suporte consistente para o acolhimento e cuidado temporário de seus animais.

3 DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES PELA CONTRATADA

- 3.1** Os SERVIÇOS tem por objetivo a execução, pela CONTRATADA, dos produtos e atividades indicadas a seguir.

- 3.1.1. Etapa 1. Realização de atividades preparatórias, consistindo em reuniões, coleta e levantamento de informações preliminares e maior delineamento técnico e caracterização das atividades a serem executadas e as variáveis de controle para monitoramento e revisão dos processos. O produto entregável desta etapa consistirá em documento **“Plano de Trabalho”** com o roteiro para a execução do projeto, o qual deverá ser apresentado em reunião de trabalho com a CONTRATANTE. Junto ao plano de trabalho deverá ser entregue uma avaliação e recomendação para gestão dos abrigos de animais existentes nos centros humanitários de acolhimentos visando uma melhor gestão do espaço para o bem-estar dos animais (PRODUTO 1);
- 3.1.2. Etapa 2. **Diagnóstico** da situação pós-desastre. Envolverá a pesquisa, coleta e organização de dados já existentes relacionados à população, abrigos e iniciativas para resgate, acolhimento e cuidado dos animais na área de abrangência e temporalidade especificada neste TERMO DE REFERÊNCIA. Para tanto, a CONTRATADA deverá executar atividades de campo para coleta de informações nos municípios, interagindo com ONGs, poder público municipal, estadual e federal – especialmente o Gabinete de Crise da Causa Animal e demais unidades da CONTRATANTE – e demais atores relevantes relacionados à matéria. Os resultados deverão ser entregues em um relatório no qual deverá constar a síntese dos dados coletados e a correspondente análise dos especialistas (PRODUTO 2);
- 3.1.3. Etapa 3. Avaliação e proposição de modelos para a melhor gestão dos abrigos de animais existentes nos centros humanitários de acolhimento. Deverão ser trazidos cases bem-sucedidos em eventos ocorridos em outras localidades, assim como também avaliadas **iniciativas** observadas nos eventos ocorridos no Rio Grande do Sul. Similarmente, também deverão ser avaliados os **modelos de gestão de abrigos** de

animais existentes nos centros humanitários de acolhimentos. Com base no diagnóstico e da análise feita pela CONTRATADA quanto aos espaços usados para acolher os animais e iniciativas desenvolvidas no contexto de crise climática com área e temporalidade definidas neste TERMO DE REFERÊNCIA e em casos de sucesso em outras localidades, a CONTRATADA deverá entregar um manual com boas práticas para auxiliar nas iniciativas para resgate, acolhimento e cuidado dos animais (PRODUTO 3) e diretrizes detalhadas que orientem a melhor gestão de abrigos, incluindo os seus aspectos econômicos, ambientais e sociais (PRODUTO 4);

- 3.1.4. Etapa 4. Elaborar um modelo de inclusão de animais em planos de contingência municipal por meio da análise dos planos existentes nacionais e internacionais. Após a realização de levantamento de planos de contingência que sirvam como referência no âmbito nacional e internacional, a CONTRATADA deverá elaborar minuta de documento contendo proposta de modelo para incluir procedimentos e ações voltados aos animais nos planos de contingência municipais, para que passem a considerá-los no planejamento das ações de resposta na ocorrência de desastres (PRODUTO 5). A minuta final deverá ser resultante de atividade de workshop presencial que envolverá, além de representantes da CONTRATADA, de integrantes da Defesa Civil, do Ministério do Meio Ambiente e de demais entidades a serem definidos pela CONTRATADA;
- 3.1.5. Etapa 5. Proposição de políticas públicas estaduais. A CONTRATADA deverá identificar, avaliar e propor alteração e/ou novas políticas públicas que assegurem o bem-estar dos animais domésticos afetados por eventos climáticos no Rio Grande do Sul, em colaboração com os municípios, na fase pós-desastre. Essas políticas deverão seguir as melhores práticas de manejo dos animais domésticos, adotadas tanto no Brasil quanto internacionalmente. A Etapa envolverá a sugestão de revisão e atualização de legislações estaduais para implementar um manejo populacional ético, abrangente e eficaz para os animais com vistas a garantir condições adequadas de vida para esses animais. Deverá incluir atividade de workshop presencial com integrantes da CONTRATANTE e com entidades indicadas por esta, sendo que o evento terá o objetivo de avaliar e propor as políticas públicas com base em material previamente levantado pela CONTRATADA, cabendo a esta última a revisão, avaliação e consolidação das propostas em um relatório (PRODUTO 6).
- 3.1.6. Relatório final que agrupe e sintetize os dados, metodologias e principais resultados obtidos nos PRODUTOS 01 A 6 (PRODUTO 7).

3.2 Em acréscimo aos PRODUTOS elencados para serem entregues pela CONTRATADA no item 3.1 e às reuniões de acompanhamento referidas no item 1.7, os SERVIÇOS a serem executados pela CONTRATADA incluirão, pelo menos, a organização e execução de 1 evento de “kick off” a ocorrer ao término da atividade descrita no subitem 3.1.1 e de dois workshops descritos nos subitens 3.1.4 e 3.1.6, sendo que o respectivo local e infraestrutura para a sua realização ficará sob a responsabilidade da CONTRATANTE.

3.1.7.

4 DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

4.1 Os PRODUTOS especificados no item 3 deverão ser entregues pela CONTRATADA nos formatos docx, xlsx, pdf, pptx ou outros, conforme o caso, observando os prazos definidos seguir.

4.1.1 PRODUTO 01 – até 30 dias após o início do contrato;

4.1.2 PRODUTO 02 – até 120 dias após o início do contrato;

4.1.3 PRODUTOS 03 E 04 – até 180 dias após o início do contrato;

4.1.4 PRODUTO 05 – até 210 dias após o início do contrato;

4.1.5 PRODUTO 06 – até 270 dias após o início do contrato; e,

4.1.6 PRODUTO 07 – até 270 dias após o início do contrato

4.2 A previsão do DESEMBOLSO dos valores devidos pelo CONTRATANTE observa a expectativa de recebimento dos PRODUTOS especificada no item 3.1, conforme se delimita no quadro a seguir:

Produto Final	Dias da entrega	Valor (R\$)
1 - Documento "Plano de Trabalho" e Avaliação e recomendação para gestão dos abrigos de animais existentes nos centros humanitários de acolhimentos.	30	100.000
2 - Relatório contendo o diagnóstico da situação pós-desastre	120	100.000
3 - Manual com boas práticas para auxiliar nas iniciativas para resgate, acolhimento e cuidado dos animais	180	70.000
4 – Documento contendo diretrizes detalhadas que orientem a melhor gestão de abrigos	180	70.000
5 - Documento contendo proposta de modelo para incluir procedimentos e ações voltados aos animais nos planos de contingência municipais	210	50.000
6 – Caderno de propostas de políticas públicas estaduais	270	100.000
7 – Relatório Síntese	270	50.000

- 4.3** No caso de ausência ou não completude de algum documento ou de informações solicitadas, as Partes poderão acordar o início da contagem do prazo para entrega dos PRODUTOS.
- 4.4** O gestor do CONTRATO com o apoio dos fiscais deverá emitir o aceite dos PRODUTOS que atenderem aos critérios mínimos de qualidade e de escopo especificado no item 03, condição necessária para se proceder os pagamentos devidos;
- 4.5** A CONTRATADA deverá efetuar adequações nos PRODUTOS e esclarecimentos solicitados pela CONTRATANTE;
- 4.6** Eventuais alterações nos prazos para execução e entrega dos produtos deverão ser anuídas pela CONTRATANTE e pela CONTRATADA com a devida justificativa.

5 DA VIGÊNCIA

- 5.1** A vigência para execução dos SERVIÇOS será por um período de 12 (doze) meses, observado o disposto no o Capítulo V da Lei 14.133/2021.

6 DA EXTINÇÃO E DO ENCERRAMENTO

- 6.1** Aplicam-se as hipóteses de extinção contratual previstas nos Artigos 137 a 139 da Lei 14.133/2021, bem como demais normas pertinentes, garantidas a defesa prévia.

7 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 7.1** A Contratação será regida e interpretada de acordo com as leis vigentes da República Federativa do Brasil.
- 7.2** A Contratação será celebrada em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as PARTES e seus respectivos sucessores a qualquer título, ressalvadas as previsões constantes no artigo 71 e no artigo 147 da Lei 14.133/2021.
- 7.3** A CONTRATADA deverá possuir corpo técnico compatível com as habilidades e competências para a entrega tempestiva e com qualidade dos produtos previstos, possuindo especialização para atuar na área de Medicina Veterinária do Coletivo com o devido reconhecimento pelo Conselho federal de Medicina Veterinária.

- 7.4** Serão estabelecidas entre as PARTES as autorizações e demais condições aplicáveis à contratação, quanto ao uso de imagem, responsabilidade socioambiental, desvinculação societária e trabalhista, confidencialidade e segurança da informação, penalidades, dentre outros, de acordo com a legislação em vigor.
- 7.5** Ficará eleito o foro da Comarca de Porto Alegre, para dirimir quaisquer controvérsias decorrentes da execução prevista neste TERMO DE REFERÊNCIA, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO - IMVC
CNPJ 07.248.851/0001-05
Rua Mal Olímpio Mourão Filho 64 , Butantã - São Paulo - SP

São Paulo 01 de Agosto de 2024

Ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Meio-Ambiente
A/C: _____

PROPOSTA COMERCIAL PARA CONSULTORIA ESPECIALIZADA

Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo - (IMVC)

CNPJ: 07.248.851/0001-05

Endereço: Rua Marechal Olímpio Mourão Filho 64, CEP 05352-080, Butantã, São Paulo, SP

Presidente e Representante Legal: Dra. Ana Liz Ferreira Bastos, médica veterinária, RG M 4.103.862 SSP/MG

Objeto: Apresentar proposta para elaboração de ações pós desastre para a população canina e felina do estado do Rio Grande do Sul. Tem por objetivos, estabelecer diagnóstico situacional pós-desastre para elaborar proposituras e modelos que minimizem os pontos críticos que existam em desastres, tendo em vista a promoção da saúde das famílias, das comunidades e o bem-estar animal

Sobre nós: O IMVC é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, dedicada à promoção da saúde animal e ao bem-estar da comunidade por meio de um enfoque colaborativo e multidisciplinar, sob a estratégia de saúde única.

Operacionaliza a integração da medicina veterinária às necessidades da sociedade. O IMVC com sua experiência comprovada e compromisso com o bem-estar animal garante a estruturação de processos consistentes, a consolidação de uma rede de apoio junto à produção de informações e dados para tomada de decisões eficazes, que mitiguem consequências de eventos futuros.

O Instituto MVC atua em diversas frentes, oferecendo consultorias e formação profissional de qualidade, além de planejamento de projetos em parceria com instituições públicas e privadas.

Somos a única organização habilitada pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) para conceder o título de especialista em Medicina Veterinária do Coletivo. Este reconhecimento formal, alcançado na 346ª Sessão Plenária Ordinária do CFMV em 28 de abril de 2021 e publicado na Resolução 1.394 de 13 de maio de 2021, destaca a autoridade e competência do IMVC nesta área específica da medicina veterinária. É conhecida por sua capacidade de integrar esforços de diferentes setores, promovendo uma colaboração eficaz entre profissionais de diversas áreas.

O IMVC possui especialistas com vasta experiência comprovada, como pode ser observado nos currículos abaixo:



Rita de Cassia Maria Garcia

Médica Veterinária UFPR/IMVC Diretor de Projetos e de Informações
Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. Possui graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (1988). Mestrado (1996) e Doutorado (2009) em Epidemiologia Experimental Aplicada ao Controle de Zoonoses pela FMVZ/USP. Especialização em Saúde Pública, Bem Estar Animal, Patologia Clínica, Homeopatia e Medicina de Abrigos pela University of Florida. Pós-doutorado (2014) pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Membro da Diretoria do Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC/ITEC). Consultora OIE (2005-2006), FAO (2011-2013), WSPA/WAP (2004-2016). Área de atuação: medicina veterinária do coletivo (saúde coletiva, medicina de abrigos, medicina veterinária legal, medicina de desastres, medicina veterinária de povos originários e tradicionais, medicina veterinária social). Áreas principais: enfrentamento da esporotricose em gatos de vida livre; saúde pública; epidemiologia; manejo populacional de cães e gatos, medicina de abrigos, Teoria do Elo e medicina veterinária social.
Link: <http://lattes.cnpq.br/5410130617608486>

Rosangela Ribeiro Gerbara Médica Veterinária IMVC Diretor de Projetos e de Informações

Médica Veterinária graduada pela Faculdade de Med. Veterinária da USP (FMVZ-USP) em 1996, atuou como clínica de cães e gatos e foi professora das disciplinas de Clínica Médica e Bem-Estar Animal. Especialista em Bem-Estar Animal pelo Cambridge e-Learning Institute (2007) e Especialista em Bioética pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2009). Mestre em ciências veterinárias pela FMVZ-USP (2015) e membro das comissões de ética ao uso de animais (CEUA) da UNIFESP e da FMU. Membro da Comissão de Bem-estar animal do CRMV-SP desde 2017 e membro da Comissão de BEA do Conselho Federal de Med. Veterinária (COBEA – CFMV) desde 2018. Atualmente é Gerente de Projetos da ONG AMPARA Animal, coordenando os projetos relacionados a cães e gatos.
<https://www.linkedin.com/in/rosangela-gebara-85474759/>

Daniel Frigugliette Brasndespim Médico Veterinário IMVC Consultor

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1994), especialização em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) (1995), mestrado em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Jaboticabal (1998) e doutorado em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Jaboticabal (2003). Possui experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Medicina



Veterinária Preventiva/Epidemiologia/Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia e planejamento em saúde, saúde coletiva, saúde pública veterinária e vigilância em saúde.

Link: <http://lattes.cnpq.br/0279327020788151>

Paulo Abílio Varella Lisboa

Médico Veterinário FIOCRUZ MV,

MSc, PhD em Ciências Veterinárias,

Médico veterinário, pela Universidade Federal Fluminense e Mestre e Doutor em em Ciências Veterinárias, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Funcionário Público Federal da Fundação Oswaldo Cruz. PESQUISADOR DO PROGRAMA DE SAÚDE ÚNICA - ICTB/FIOCRUZ-RJ (atuando nas áreas de zoonoses, manejo humanitário de animais, vulnerabilidade animal e humana, abandono e animais em abrigos, Relação animais domésticos, silvestres e meio ambiente, educação em saúde única). Presidente da comissão de Saúde única do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro . Pesquisador da plataforma de vigilância e controle de zoonoses VICON/SAGA com ênfase em leishmanioses. Pesquisador da Plataforma Fioleish (Programa Translacional de pesquisa em leishmanioses). Coordenador da disciplina de Bioética IOC/FIOCRUZ. Atua nas áreas de doenças infecciosas e zoonoses, Clínica Médica de Pequenos animais, Diagnóstico por imagem. Professor do Curso de Pós-Graduação da Faculdade Qualittas. Palestrante em congressos e palestras no Brasil. Atua na área de Medicina Veterinária com ênfase em clínica médica de felinos e caninos, doenças infecciosas e diagnóstico por imagens. Gestão da Inovação, Propriedade Intelectual, Patentes, Gestão por processos, design thinking e gestão da qualidade. Foi membro do Comitê Gestor Tecnológico e Inovação. Coordenou o Serviço de Hemocomponentes e derivados para o Fornecimento de Sangue, hemocomponentes e meios de cultura para pesquisa. Membro do grupo de trabalho de Integridade Científica do Instituto Oswaldo Cruz (2017/2018). Atuou como Professor da graduação dos cursos de Veterinária e Biologia em Universidades no Brasil.

Link: <http://lattes.cnpq.br/4500045147675851>

Ceres Berger Faraco Médica Veterinária INSPA/IMVC Consultor

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2002) e doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2008) e estágio de doutorado na Universidade de Valencia, Espanha (2006/2007). Diplomada pelo Colégio Latino-americano de Etologia Veterinária. Presidente da Associação Latino-Americana de Zoopsiquiatria. Professora da graduação em Veterinária da UniRitter- Laureate International Universities. Coordenadora Adjunta da Graduação em Medicina Veterinária - UniRitter. Coordenadora e professora da Especialização em Comportamento Animal - Unifeob SP. Membro do International Veterinary Behavior Group (Europa). Vice-Presidente da Associação Médico-Veterinária Brasileira de Bem-Estar Animal. Coordenadora CEUA UniRitter. Clínica de Comportamento de cães e gatos no HOVET - Uni Ritter. Professora do mestrado em Terapia Assistida por animais da Universidade de Valencia - Espanha. Coordenadora da



CEUA - UniRitter. Revisora e Parecerista de revistas nacionais e internacionais.
Organizadora e autora do livro "Fundamentos do Comportamento Canino e Felino".
Orientadora de TCCs na graduação e pós-graduação. Coordenadora do site de divulgação científica www.psicologiaanimal.com.br. Diretora científica e Professora do Instituto de Saúde e Psicologia Animal. Coordenadora do grupo de estudos sobre Bem-estar e Comportamento Animal – NEBECA
Link: <http://lattes.cnpq.br/3329858569503868>

Andre de A Prazeres Gonçalves Médico Veterinário INSPA Consultor
Empreendedor de seguimento de Creches Caninas - Formado em Medicina Veterinária em Marília 1998 - 26 anos de experiência corporativa em cargos de liderança na indústria farmacêutica Veterinária - Professor e sócio do INSPA na pós-graduação em comportamento animal no tema negócios - Pós-Graduação em Vendas - ESPM, 2000 - Pós Graduação em Gerencia Estratégica de Negócios - FGV, 2004 - Pós Graduação em Gestão da Invasão – FAAP, 2025 - Membro da COMAC – Comissão de Animais de Companhia do SINDAN - De 2007 a 2017 - Integrante da Comissão de Clínico de pequenos animais do CRMV-SP – Entre 2010 e 2017

<https://www.linkedin.com/in/andre-prazeres-86716322/>

Estrutura da proposta: Diagnóstico da situação pós-desastre

Coleta e organização de informações já existentes e adição de complementos da comissão com os atores envolvidos no Gabinete de Crise da Causa Animal.

- Reunir informações, documentos e depoimentos dos diferentes atores a nível estadual e municipal vinculados a órgãos oficiais, organizações não governamentais e voluntariado sobre a calamidade e suas demandas pós-evento.
- Identificar e considerar os complementos obtidos e produzidos pelo Gabinete de Crise da Causa Animal em conjunto com demais órgãos e setores do poder público e a sociedade civil.
- Organizar os resultados obtidos, alinhando a conexão entre eles, os seus diferenciais, as consequências e suas lacunas predizendo as necessidades pós-desastre para medidas de contingência e de ordenamento tanto de políticas como de redes estruturadas e consistentes, geograficamente localizadas e capacitadas para enfrentamento de crises e a redução de seu impacto.
- Reportes mensais parciais para o gabinete do vice-governador até a consolidação do relatório final ao final do tempo previsto para esta etapa.
- Prestar esclarecimentos e enviar informações, sempre que solicitado.

Mapear, identificar e registrar de forma organizada as iniciativas de respostas que ocorreram no desastre.



- Verificar em campo e contrastar com os registros e ações geograficamente delimitados analisando a amplitude local e as demandas específicas.
- Identificar protagonistas, novos atores e instituições potenciais, categorias e grupos diretamente envolvidos em iniciativas bem como a rede de insumos, origem geográfica e capacidade de mobilização presente e futura.
- Elaborar fluxogramas sugestivos com definição de competências e responsabilidades para ações a partir das identificações e rede de comunicação continuada.
- Reportes mensais parciais para o gabinete do vice-governador até a consolidação do relatório final ao final do tempo previsto para esta etapa.
- Prestar esclarecimentos e enviar informações, sempre que solicitado.

Propor a criação de políticas públicas estaduais para o bem-estar dos cães e gatos domésticos afetados por eventos climáticos no Rio Grande do Sul, em colaboração com os municípios, na fase pós-desastre. Revisar e atualizar as legislações estaduais para implementar um manejo populacional ético, abrangente e eficaz de cães e gatos.

- Revisar políticas públicas para propor aprimoramentos e atualizações necessárias para organizar a coordenação entre diferentes agências, organizações não governamentais e grupos de voluntários.
- Revisar legislações estaduais e suas referências municipais com as demandas municipais para promover respostas céleres, coesas e sincrônicas em próximos eventos.
- Prestar esclarecimentos e enviar informações, sempre que solicitado. Estabelecer rotina de reporte para o Gabinete do Vice-Governador
- Elaborar reportes parciais mensais e, conforme os achados, informes excepcionais com informações relevantes que precisem ser compartilhadas com o gabinete.
- Prestar esclarecimentos e enviar informações, sempre que solicitado.
- Elaborar relatório final subsidiado com todos os dados e informações com recomendações que permitam uma resposta mais eficiente na eventualidade de futuros desastres.

Cronograma e Investimento: Validade da Proposta de 30 dias

Produto Final	Dias da entrega	Valor (R\$)
1 - Documento "Plano de Trabalho" e Avaliação e recomendação para gestão dos abrigos de animais existentes nos centros humanitários de acolhimentos.	30	100.000
2 - Relatório contendo o diagnóstico da situação pós-desastre	120	100.000
3 - Manual com boas práticas para auxiliar nas iniciativas para resgate, acolhimento e cuidado dos animais	180	70.000



4 – Documento contendo diretrizes detalhadas que orientem a melhor gestão de abrigos	180	70.000
5 - Documento contendo proposta de modelo para incluir procedimentos e ações voltados aos animais nos planos de contingência municipais	210	50.000
6 – Caderno de propostas de políticas públicas estaduais	270	100.000
7 – Relatório Síntese	270	50.000
	Valor total	540.000,00

Tabela de honorários:

Honorários médicos veterinários - 40h mensal	
CRMV SANTA CATARINA	R\$ 14.120
CRMV RORAIMA	R\$ 11.296
CRMV GOÍAS	R\$ 11.296
CRMV RIO GRANDE DO SUL	R\$ 11.317,78
SIMVET	R\$ 11.318
MÉDIA	R\$ 11.869,40

Para entrega dos produtos citados na tabela acima propõe-se o valor de **R\$540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais)** de acordo com a hora médico veterinário, conforme tabela de referência elaborada em conformidade com os valores cobrados pelos conselhos de medicina veterinária. A execução se dará no prazo de nove meses a contar da data de assinatura do contrato.

Atenciosamente

Dra. Ana Liz Ferreira Bastos, médica veterinária,
RG M 4.103.862 SSP/MG



24050000018420



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Processo Administrativo Eletrônico

24/0500-0001842-0

Data de Abertura: 04/06/2024 16:05:46
Grupo de Origem: DISAN/DIVISÃO DE SANEAMENTO
Requerentes: Walter Lorenzo Zilio Motta de Souza
Assunto: Instrumentos de Acordo e Ajuste
Tipo: Convênio
Subtipo: Proposta



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

RESUMO EXPLICATIVO

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

ASSUNTO: Custeio do aterro emergencial no Vale do Taquari

PROVIDÊNCIA SOLICITADA: deliberação do Gabinete SEMA sobre alternativa para o cumprimento do acordo com o MPRS.

RESUMO TEMÁTICO:

No dia 9 de maio de 2024 a SEMA se comprometeu perante o Ministério Público do RS com o custeio da operação de aterro emergencial para a disposição final dos resíduos no Vale do Taquari, a ser operada tecnicamente pela Prefeitura de Lajeado.

Este expediente tem por objetivo apresentar a estimativa do valor necessário e alternativa de fonte dos recursos e meio de execução para o repasse dos recursos.

DATA: Porto Alegre, 4 de junho de 2024.

SERVIDOR/CARGO:

Walter Lorenzo Zilio Motta de Souza, Analista Engenheiro, ID 4280687/02



MPRS

Ministério Público
do Rio Grande do Sul

Aos 09 dias do mês de maio de 2024, às 9h20min, na sala de reuniões da Promotoria de Justiça de Lajeado, com a presença de representantes de órgãos ambientais (FEPAM, Secretarias de Meio Ambiente e Municípios de Lajeado e Cruzeiro do Sul) e Casa Civil do Governo do Estado conforme lista de presenças anexas realizou-se reunião a fim de tratar da questão da destinação dos resíduos sólidos decorrentes do desastre natural ocorrido em final de maio de 2024. Iniciada a apresentação pelo **Dr. Diefenbach** relatando a situação e que há consenso entre todos sobre o local para que seja na conhecida Saibreira, localizada entre o Município de Lajeado e Cruzeiro do Sul, o qual já foi analisado e fiscalizado pela Divisão de Emergência da FEPAM e também pelo técnicos dos Municípios de Lajeado e Cruzeiro do Sul, levando-se especialmente em consideração a situação de enorme catástrofe, excepcionalidade e urgência na destinação destes resíduos. Após, passaram a tratar dos demais pontos como tipos de resíduos, separação, fiscalização, responsável pela gestão, a fim de evitar que vire um grande lixão, tendo sido questionado pelo **Prefeito Marcelo** qual a diferença, sendo dito pelo Promotor Sérgio que seria não receber restos de construção civil. Na sequência, o **Prefeito Marcelo** referiu que não tem como separar o tele-entulho e que lama – lodo – barro não vão para lá porque são usados para a lateral das ruas. **Jorge** referiu que a segregação tem relação direta com “tempo de resposta”, que lama, lodo, barro e água depositados pelas ruas são resíduos nobres, mas com a demora na ação, podem facilmente deixar de ser nobre, em face da junção a entulhos. Comentou que indo há Cruzeiro do Sul verificou que há uns 2 kms de lodo, sendo necessário o seu rápido recolhimento, pois a situação é de **excepcionalidade** (resíduo de enchente), mas não se pode admitir a deposição no local de resto de alimentos, resíduos industriais, hospitalares e urbano. **Prefeito Dullius** referiu que o lodo vaza pelos caminhões e há lodo até onde não chegou a enchente nas ruas de Cruzeiro do Sul. O **Eng. Mallmann**, responsável pelo aterro, referiu que não se pode deixar o local se tornar um lixão, sendo necessária uma avaliação técnica para não se criar um passivo ambiental, ou seja, é imprescindível uma operação conjunta, pois os resíduos terão de qualquer forma ser separados, a área terá de ser cercada, havendo necessidade de estrutura, caminho, dois pátios, guarda, resumidamente, estrutura e gestão da área, porquanto isso dará longevidade de viabilidade ao local – “aterro controlável” de resíduo da enchente, que será iniciado e finalizado pelo evento enchente (finalizada se cobre a área com terra e encerra-se). Sugere que Cruzeiro do Sul use o local de Lajeado e se Lajeado necessitar depois, Cruzeiro cederá para Lajeado área correspondente. O **Prefeito Marcelo** referiu que o entulho está sendo, por enquanto depositado na célula do lado do aterro, pois já tem estrutura com fiscal e controle, sendo mais fácil operacionalmente e lodo está sendo destinado para o Morro 25. **Jorge/FEPAM** referiu que ser colocando ao lado da célula gera um segundo problema, dizendo o Prefeito Marcelo estar então convencido. **Jorge/FEPAM** referiu que legalmente os entulhos e sua destinação são de responsabilidade do Município, basta ter licença. Promotor

Sérgio da Fonseca Dielenbach
Promotor de Justiça.



MPRS

Ministério Público
do Rio Grande do Sul

Diefenbach refere a necessidade de também serem atendidos os Municípios de Marques de Souza e Santa Clara do Sul, podendo ser acionado o G8 – Moisés de Freitas (SÉRIO). Pela **Isa/SEMA/RS** destacada a importância de ser uma solução regional, facilitando a obtenção de recurso para transporte – depois iria para Minas do Leão. Discutidos os temas conforme acima apontado, deliberou-se conforme itens abaixo:

- 1 - Pela FEPAM e SEMA/RS e pelos órgãos ambientais municipais não há oposição ao uso da SAIBREIRA para deposição dos resíduos não inertes do desastre natural.
- 2 - A gestão do espaço, por esse período excepcional será da SEMA/Lajeado, conforme plano de ação que será elaborado e entregue nesta Promotoria ainda hoje pelo Engenheiro Antônio Mallmann.
- 3 - A FEPAM apresentará relatório técnico de vistoria com os fundamentos ambientais para a liberação da área..
- 4 - Em razão da excepcionalidade da situação esse mesmo espaço poderá receber os resíduos de mesma classificação oriundos dos Municípios de Cruzeiro, Marque se Santa Clara do Sul.
- 5 - O Plano de Ação deverá conter critérios mínimos de gestão e separação dos resíduos que lá aportarem.
- 6 - O espaço não receberá resíduos sólidos urbanos, nem industriais, nem perigosos e nem hospitalares.
- 7 - O Estado do RGS pela SEMA/RS contribuirá com máquinas ou horas máquinas para a operação no local.
- 8 - O transporte os resíduos de Santa Clara do Sul e Marques de Souza serão objeto de negociação entre o Estado (SEMA/RS) e os gestores dos respectivos Municípios.
- 9 - A experiência de gestão desse espaço poderá viabilizar o uso futuro em caso de novos desastres.
- 10 - A disposição dos resíduos de Estrela e dos Municípios do lado leste do Taquari serão objeto de outras análises assim como os Municípios localizados ao Norte do Forqueta.
- 11 - A solução ora encontrada poderá eventualmente ser replicada de modo consorciado em outros municípios.
- 12 - O uso posterior, em termos de reaproveitamento e reciclagem, desses resíduos poderá ser integralmente aproveitado e utilizado pelo Município de Lajeado.

Pelo Ministério Público será diligenciado conforme abaixo:


Sérgio da Fonseca Diefenbach,
Promotor de Justiça.



MPRS

Ministério Público
do Rio Grande do Sul

I - Encaminhe-se cópia pra ciência ao presidente do G8 e aos Prefeitos Municipais de Marques de Souza e Santa Clara do Sul.

II - Verifique-se para fim de averbação a matrícula do imóvel e georeferenciamento.

III - Por fim, localiza-se IC e TAC eventualmente acerca do imóvel.

Encerrada a Reunião com as deliberações acima, esta ata será impressa e encaminhada para as devidas assinaturas.



Sérgio da Fonseca Diefenbach.
Promotor de Justiça.



PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DE LAJEADO –

09/05/2024

**FEPAM, MUNICIPIO DE CRUZEIRO DO SUL, MUNICIPIO DE LAJEADO
SAIBREIRA.**

LISTA DE PRESENCAS:

NOME COMPLETO	ORGAO PUBLICO	TELEFONE
1/ OTÃO HENRIQUE JUNGES	PREFEITO (CRUZEIRO DO SUL)	51999714573
SABMINA SCHMITT	PREFEITURA CRUZEIRO	9 96 936318
DIEGO LUIS ANDREI SEHN	PREFEITURA CRUZEIRO	996600778
ISA CARLA OSTERKAMP	SEMA / POA	99446-3947
CÁTIA VIVIANE GONÇALVES	DBIO / SEMA / POA	9982055927
MARELI L. VOGEL	CASA CIVIL GOVERNO	51986227294
Rafael dos Santos Rodrigues	FEPAM	51998067823
Jorge Augusto Berwanger Filho	FEPAM	51999792860
ANTONIO C MULLER	ENG QUINIC	51999583341
Everson Marques Araújo	Secretário de Meio Amb	51996364537
MARCELO CAVALHO	PREFEITO LAJEADO	5199955157



24050000018420



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

INFORMAÇÃO nº 25/2024/DISAN/DRHS

Assunto: repasse de recursos para o município de Lajeado custear horas-máquina para a disposição de resíduos da região.

Ref.: sem processo administrativo

1. INTRODUÇÃO

A gestão dos resíduos sólidos oriundos do desastre natural (RSDN) de abril-maio de 2024 no Vale do Taquari está sendo objeto de mediação por parte da SEMA, FEPAM e Ministério Público do RS.

Após seleção de área de saibreira desativada pela municipalidade de Lajeado e Cruzeiro do Sul para a disposição final dos RSDN, com vistoria da FEPAM, foi estabelecido Plano Operacional pelo Eng. Antônio Mallmann, como consultor ad hoc das Prefeituras de Lajeado e Cruzeiro do Sul. Outros municípios estão sendo convidados a fazer parte do processo, para disposição final do rejeito.

O Estado do Rio Grande do Sul se comprometeu com o repasse de recursos financeiros perante o Ministério Público para o custeio de grupo de máquinas a ser utilizado na operação da área, conforme ata de reunião (ANEXO).

2. DEFINIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E QUANTIDADE DE HORAS

Foi realizada no dia 10 de maio de 2024 às 16h00 reunião técnica entre a Divisão de Saneamento com a equipe do Eng. Antônio Mallmann para obter informações contextuais.

A partir dessa reunião, a equipe DISAN definiu os equipamentos pertinentes para a demanda, com base na experiência do Eng.º Luiz Henrique Machado do Nascimento, servidor da Divisão de Saneamento, com obras de terraplenagem e operações de aterros sanitários:

- Trator de Esteira 170hp;
- Escavadeira Hidráulica 160hp;
- Retroescavadeira 75hp;
- Pá-carregadeira 90hp

O local deverá ser operado 60 horas por semana, sendo 10 horas por dia e 6 dias por semana. Dado que a área receberá resíduos sólidos de pelo menos dois municípios, entende-se que o trabalho terá duração de cerca de 2 meses (8 semanas), ou seja, 480 horas.

3. ESTIMATIVA DE CUSTO

Conforme custos referenciais da tabela SINAPI (não desonerado – 04/2024), da Caixa Econômica Federal, utilizada oficialmente para o levantamento de custos de obras e serviços de engenharia, a lista de máquinas necessárias e a quantidade de horas para a operação da área de disposição final emergencial, o montante financeiro que caberá ao Estado será de **R\$ 520.449,60**.



Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura – Centro Administrativo Fernando Ferrari CAFF/RS – Av. Borges de Medeiros, 1501, 7º Andar, CEP 90.119-900 Bairro Praia de Belas, Porto Alegre – RS. E-mail: disan@sema.rs.gov.br



Opção 01: Conjunto de serviços de limpeza em áreas urbanas com locação de maquinário

Item	Fonte	Descrição	Quantidade	Unidade	Custo Unitário	Custo Unitário c/ BDI	Custo Estimado
5680	SINAPI	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRAÇÃO 4X2, POTÊNCIA LÍQ. 79 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,20 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.570 KG, PROFUNDIDADE ESCAVAÇÃO MÁX. 4,37 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	480	CHP	R\$ 139,63	R\$ 170,71	R\$ 81.940,80
5847	SINAPI	TRATOR DE ESTEIRAS, POTÊNCIA 170 HP, PESO OPERACIONAL 19 T, CAÇAMBA 5,2 M3 - CHP DIURNO. AF_06/2014	480	CHP	R\$ 282,11	R\$ 344,91	R\$ 165.556,80
5940	SINAPI	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - CHP DIURNO. AF_06/2014	480	CHP	R\$ 196,01	R\$ 239,64	R\$ 115.027,20
88907	SINAPI	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 1,20 M3, PESO OPERACIONAL 21 T, POTÊNCIA BRUTA 155 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	480	CHP	R\$ 269,11	R\$ 329,01	R\$ 157.924,80
						Total	R\$ 520.449,60

Destacamos que os preços da tabela SINAPI contemplam os custos com operador e insumos.

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

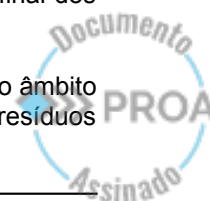
Entende-se que a prestação de contas poderá utilizar a planilha que a Secretaria Nacional da Defesa Civil utiliza para aferição de horas-máquina, conforme modelo a seguir na estabelecido pela NORMADEC 00.002-R02.

Modelo de controle de horas-máquina - locação						
As horas trabalhadas aqui informadas devem ser compatíveis com as lançadas no S2ID						
Data	Horas trabalhadas			Equipamento		Operador
	Início	Fim	Total	Modelo	Placa	
Local, data						
Assinatura	Responsável					
Técnico e carimbo						

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, sugerimos que o recurso financeiro de R\$ 520.449,60 seja captado no FEMA para uso nas ações de resposta/reestabelecimento para a destinação final dos resíduos sólidos no Vale do Taquari.

Indicamos que tal montante poderá ser redirecionado de projeto já aprovado no âmbito da Câmara Técnica Permanente do FEMA, que tratava de reciclagem de resíduos





24050000018420



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

sólidos de construção civil no Vale do Taquari, que obteve autorização para uso de R\$ 750.000,00, cujo pleito originou-se deste mesmo setor.

Além disso, recomendamos que o repasse do recurso ao município seja realizado na modalidade “Fundo a Fundo” por meio do Fundo Estadual da Defesa Civil (FUNDEC).

Porto Alegre, 4 de junho de 2024.

WALTER LORENZO ZILIO MOTTA DE SOUZA

Analista Engenheiro – Engenheiro Ambiental – Chefe da Divisão de Saneamento (DISAN).



Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura – Centro Administrativo Fernando Ferrari CAFF/RS – Av. Borges de Medeiros, 1501, 7º Andar, CEP 90.119-900 Bairro Praia de Belas, Porto Alegre – RS. E-mail: disan@sema.rs.gov.br



24050000018420

Nome do documento: INFO_DISAN_2024_25_Aterro Emergencial.docx

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Walter Lorenzo Z. Motta De Souza

SEMA / DISAN / 428068702

04/06/2024 16:11:39





24050000018420

Secretária Marjorie:

Conforme informado pelo Chefe da Disan, Sr. Walter Souza, a SEMA se comprometeu, em 9 de maio de 2024, perante o Ministério Público do RS, com o custeio da operação de aterro emergencial para a disposição final dos resíduos no Vale do Taquari, a ser operada tecnicamente pela Prefeitura de Lajeado. Dessa forma, encaminhamos este expediente no intuito de apresentar a estimativa do valor necessário, alternativa de fonte dos recursos e meio de execução para o repasse dos recursos, nos termos da INFORMAÇÃO nº 25/2024/DISAN/DRHS (fls. 7-10). Em suma, sugere-se que:

a) O recurso financeiro de R\$ 520.449,60 seja captado no FEMA para uso nas ações de resposta/reestabelecimento para a destinação final dos resíduos sólidos no Vale do Taquari.

b) Tal montante poderá ser redirecionado de projeto já aprovado no âmbito da Câmara Técnica Permanente do FEMA, que tratava de reciclagem de resíduos sólidos de construção civil no Vale do Taquari, e que obteve autorização para uso de R\$ 750.000,00, cujo pleito originou-se deste mesmo setor.

c) O repasse do recurso ao município seja realizado na modalidade “Fundo a Fundo” por meio do Fundo Estadual da Defesa Civil (FUNDEC).

Caso esteja de acordo, o expediente deverá ser encaminhado ao Departamento Administrativo Financeiro para prosseguimento.

Carlos José Sobrinho da Silveira

SEMA - Mat. 4303660





24050000018420

Nome do documento: DESPACHO DRHS.htm

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Carlos José Sobrinho da Silveira

SEMA / DRH/SEMA / 4303660

05/06/2024 15:19:47





24050000018420



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

INFORMAÇÃO

Porto Alegre, 04 de julho 2024.

Ao
FEMA
Assunto: PROA 24/0500-0001842-0

Encaminho expediente para as providências, na qual estou ciente e de acordo.

Cordialmente,

MARJORIE KAUFFMANN

Secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura



Avenida Borges de Medeiros, 1501, 7º andar – 90.119.900 Porto Alegre – Rio Grande do Sul
Telefone: (51) 3288-7400 E-mail: gabinete@sema.rs.gov.br



24050000018420

Nome do documento: INFORMACAO 24 0500-0001842-0 - aterro emergencial.docx

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Marjorie Kauffmann

SEMA / GABSEC / 2961040

04/07/2024 18:29:01





24050000018420

À Secretaria Executiva do Consema,

Para encaminhamento à Câmara Técnica Permanente do Fundo Estadual do Meio Ambiente.

Marcelo Camardelli Rosa

SEMA - Mat. 4875435





24050000018420

Nome do documento: Despacho secretario adjunto.htm

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Marcelo Camardelli Rosa

SEMA / GABSEC / 4875435

23/07/2024 11:35:33



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FEM 2024												
RECURSO	PROJETO	NOME PROJETO	DESCRIÇÃO	SUPROJETO	NOME SUBPROJETO	NOME DA DESPESA	ORÇADO	COTA	EMPENHADO	LIQUIDADO		
1150	2923	PUBLICIDADE	Divulgar nos meios de comunicação, inclusive nas rádios e TVs, obras, serviços, atos ou campanhas desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente com caráter educativo, informativo ou de orientação, nos termos do parágrafo sétimo, artigo 149, da Constituição Estadual.	1	PUBLICIDADE	39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 150,000.00	R\$ 150,000.00	0.00	0.00		
	TOTAL PROJETO 2923						R\$ 150,000.00	R\$ 150,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
	3857	DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS	Manter o pleno e regular funcionamento das atividades voltadas aos serviços de tecnologia da informação e comunicação, locação de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, locação/ subscrição de software, manutenção corretiva/adaptativa e sustentação software, serviço em nuvem, suporte a usuários de tecnologia de informação e comunicação, suporte de infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, manutenção e suporte de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel (pacote de comunicação de dados), digitalização/indexação de documentos, terceirização de soluções de impressão/digitalização, treinamento e capacitação em tecnologia de informação e comunicação, certificados digitais, outros serviços de tecnologia da informação e comunicação, bem como aquisição ou desenvolvimento de software e demais aquisição de equipamentos e materiais permanentes de tecnologia de informação e comunicação.	2	GESTÃO TIC - SEMA	40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	R\$ 620,000.00	R\$ 620,000.00	R\$ 174,600.00	R\$ 88,613.56		
	TOTAL PROJETO 3857						R\$ 620,000.00	R\$ 620,000.00	R\$ 174,600.00	R\$ 88,613.56		
	3553	GESTÃO TIC - SEMA	Manter o pleno e regular funcionamento das atividades voltadas aos serviços de tecnologia da informação e comunicação, locação de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, locação/ subscrição de software, manutenção corretiva/adaptativa e sustentação software, serviço em nuvem, suporte a usuários de tecnologia de informação e comunicação, suporte de infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, manutenção e suporte de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel (pacote de comunicação de dados), digitalização/indexação de documentos, terceirização de soluções de impressão/digitalização, treinamento e capacitação em tecnologia de informação e comunicação, certificados digitais, outros serviços de tecnologia da informação e comunicação, bem como aquisição ou desenvolvimento de software e demais aquisição de equipamentos e materiais permanentes de tecnologia de informação e comunicação.	2	GESTÃO TIC - SEMA	52 - Material Permanente	R\$ 500,000.00	R\$ 50,000.00	R\$ 5,128.00	R\$ 0.00		
	TOTAL PROJETO 3553						R\$ 500,000.00	R\$ 50,000.00	R\$ 5,128.00	R\$ 0.00		
	5862	IMPLEM PLANOS AMBIENTAIS	Captar recursos, identificar parceiros, elaborar, desenvolver e implantar planos, programas, projetos, estudos e atividades necessárias à gestão ambiental. Incentivar, articular e planejar, em parceria com os municípios, a execução de políticas de sustentabilidade ambiental.	1	IMPLEM PLANOS AMBIENTAIS	41 - CONTRIBUIÇÕES	R\$ 243,998.00	R\$ 243,998.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
				4		42 - AUXÍLIOS - INVESTIMENTOS	R\$ 15,203.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
	TOTAL PROJETO 5862						R\$ 259,201.00	R\$ 243,998.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
	6331	APOIO ADMINISTRATIVO E QUALIFICAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA - SEMA	Manter as condições necessárias para o funcionamento da SEMA coordenando, acompanhando, executando e controlando as atividades relacionadas com recursos financeiros, serviços gerais, material e patrimônio, assessoria de imprensa, eventos e pesquisas de opinião.	1	APOIO ADMINISTRATIVO	37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 9,500,000.00	R\$ 9,500,000.00	R\$ 8,190,969.09	R\$ 5,866,567.59		
				3	APOIO ADMINISTRATIVO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA - MATERIAL PERMANENTE	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 800,000.00	R\$ 50,000.00	R\$ 20,411.45	R\$ 951.00		
				11	MAN/MELHORIA P. ZOOLOGICO	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1,750,000.00	R\$ 1,750,000.00	R\$ 600,749.99	R\$ 302,146.54		
				12	MAN/MELHORIA J. BOTANICO	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 450,000.00	R\$ 450,000.00	R\$ 36,260.44	R\$ 21,818.39		
				13	MAN/MELHOR U. CONSERVACAO	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 500,000.00	R\$ 500,000.00	R\$ 24,972.60	R\$ 19,912.00		
	TOTAL PROJETO 6331						R\$ 13,000,000.00	R\$ 12,250,000.00	R\$ 8,873,363.57	R\$ 6,211,395.52		
	6725	IMPLEM EDUC AMBIENTAL	Elaborar e implantar projetos voltados a atividades de educação ambiental. Na Administração Pública, SEMA, propõe-se a implementação da Agenda Ambiental A3P. No âmbito municipal e regional propõe-se a capacitação de segmentos como o da agroecologia e da alimentação orgânica.	1	IMPLEM EDUC AMBIENTAL	39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ 31 - PREM. CULTURAIS E OUTRAS 30 MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 285,000.00	R\$ 285,000.00	R\$ 7,228.70	R\$ 7,228.70		
				3		39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 10,000.00	R\$ 10,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
				4		14 - DIÁRIAS CIVIL	R\$ 25,000.00	R\$ 25,000.00	R\$ 8,342.01	R\$ 8,342.01		
	TOTAL PROJETO 6725						R\$ 320,000.00	R\$ 320,000.00	R\$ 15,570.71	R\$ 15,570.71		
			Desenvolver as atividades finalísticas do órgão ambiental, relacionadas as ações antrópicas e suas consequências, em conformidade com as atribuições legais, desenvolvendo as atividades de planejamento	8	GESTÃO AMBIENTAL	30 - MATERIAIS CONSUMO	R\$ 2,350.01	R\$ 2,350.01	R\$ 2,350.01	R\$ 2,180.01		
						47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 76,338.15	R\$ 76,338.15	R\$ 60,000.00	R\$ 26,389.13		
						92 - DESP. DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 3,661.85	R\$ 3,661.85	R\$ 3,661.85	R\$ 3,661.85		
						93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 32,649.99	R\$ 32,649.99	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
						41 - CONVÊNÍOS CUSTEIO	R\$ 1,550,000.00	R\$ 800,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
					0001 - FISCALIZAÇÃO	42 - CONVÊNÍOS PERMANENTE	R\$ 550,000.00		R\$ 0.00	R\$ 0.00		
					0002 - CONSERVAÇÃO ESPÉCIES AMEAÇADAS EXTINÇÃO	93 - MATERIAL PERMANENTE - DESAPROPRIAÇÕES EM UZs	R\$ 2,385,732.00	R\$ 287,505.67	R\$ 0.00	R\$ 0.00		
						52 - EQUIPAMENTOS	R\$ 6,250,000.00		R\$ 333,825.86	R\$ 97,825.86		
						USO CONVÊNÍOS						
						ED. AMBIENTAL						
						IVORA						
						R\$ 0.00						
						R\$ 288,000.00						
						R\$ 566,285.93						
						R\$ 854,285.93						

6782	GESTÃO AMBIENTAL	ambiental, de monitoramento dos recursos hídricos, de educação ambiental de licenciamento, fiscalização e cadastramento de fauna e flora.		0003 - VALORIZAÇÃO UNIDADES CONSERVAÇÃO - RECUPERAÇÃO	14 - DIÁRIAS CIVIL	R\$ 385,000.00	R\$ 385,000.00	R\$ 154,378.91	R\$ 154,378.91
				0004	92 - DESP. DE EXERCÍCIOS ANTERIORES DIÁRIAS	R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 9,079.13	R\$ 9,079.13
					15 - DIÁRIAS MILITAR	R\$ 265,000.00	R\$ 265,000.00	R\$ 214,735.92	R\$ 214,735.92
				FLORA NATIVA	30 - MATERIAIS CONSUMO	R\$ 310,304.00	R\$ 310,304.00	R\$ 3,049.98	R\$ 3,049.98
				0005 - INCENTIVO BOAS PRÁTICAS	39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 500,000.00	R\$ 500,000.00	R\$ 3,270.00	R\$ 16.15
				AMBIENTAIS 0006 - RS BIOMONITORA	18 - AUX. FINANC. A ESTUDANTES	R\$ 150,000.00	R\$ 150,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00
				0007 - INVASORAS RS	47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 416.55	R\$ 416.55
				0009 - VOLUNTARIADO	52 - MATERIAL PERMANENTE - BM E PC	R\$ 2,000,000.00		R\$ 9,509.90	R\$ 0.00
					TOTAL PROJETO 6782	R\$ 14,461,036.00	R\$ 2,812,809.67	R\$ 794,278.11	R\$ 511,733.49
					EXECUÇÃO ATÉ 27/03/2024	R\$ 29,310,237.00	R\$ 16,446,807.67	R\$ 9,862,940.39	R\$ 6,827,313.28

EXTRAORÇAMENTÁRIO						0	R\$	-
-------------------	--	--	--	--	--	---	-----	---

COTA LIBERADA	R\$ 16,059,302.00
%EXECUÇÃO COTA	61%

Cota 110 - 6782 -
exceção R\$ 1,875,304.00
42,93,52,14,92,15

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FEM 2024																
RECURSO	PROJETO	NOME PROJETO	DESCRIÇÃO	SUPROJETO	NOME SUBPROJETO	NOME DA DESPESA	ORÇADO	COTA	EMPENHADO	LIQUIDADO						
1150	2923	PUBLICIDADE	Divulgar nos meios de comunicação, inclusive nas rádios e TVs, obras, serviços, atos ou campanhas desenvolvidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente com caráter educativo, informativo ou de orientação, nos termos do parágrafo sétimo, artigo 149, da Constituição Estadual.	1	PUBLICIDADE	39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 150,000.00	R\$ 150,000.00	0.00	0.00						
	TOTAL PROJETO 2923						R\$ 150,000.00	R\$ 150,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
	3857	DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS	Manter o pleno e regular funcionamento das atividades voltadas aos serviços de tecnologia da informação e comunicação, locação de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, locação/ subscrição de software, manutenção corretiva/adaptativa e sustentação software, serviço em nuvem, suporte a usuários de tecnologia de informação e comunicação, suporte de infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, manutenção e suporte de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel (pacote de comunicação de dados), digitalização/indexação de documentos, terceirização de soluções de impressão/digitalização, treinamento e capacitação em tecnologia de informação e comunicação, certificados digitais, outros serviços de tecnologia da informação e comunicação, bem como aquisição ou desenvolvimento de software e demais aquisição de equipamentos e materiais permanentes de tecnologia de informação e comunicação.	2	GESTÃO TIC - SEMA	40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	R\$ 620,000.00	R\$ 620,000.00	R\$ 174,600.00	R\$ 88,613.56						
	TOTAL PROJETO 3857						R\$ 620,000.00	R\$ 620,000.00	R\$ 174,600.00	R\$ 88,613.56						
	3553	GESTÃO TIC - SEMA	Manter o pleno e regular funcionamento das atividades voltadas aos serviços de tecnologia da informação e comunicação, locação de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, locação/ subscrição de software, serviço em nuvem, suporte a usuários de tecnologia de informação e comunicação, suporte de infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, manutenção e suporte de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, comunicação de dados, telefonia fixa e móvel (pacote de comunicação de dados), digitalização/indexação de documentos, terceirização de soluções de impressão/digitalização, treinamento e capacitação em tecnologia de informação e comunicação, certificados digitais, outros serviços de tecnologia da informação e comunicação, bem como aquisição ou desenvolvimento de software e demais aquisição de equipamentos e materiais permanentes de tecnologia de informação e comunicação.	2	GESTÃO TIC - SEMA	52 - Material Permanente	R\$ 500,000.00	R\$ 50,000.00	R\$ 5,128.00	R\$ 0.00						
	TOTAL PROJETO 3553						R\$ 500,000.00	R\$ 50,000.00	R\$ 5,128.00	R\$ 0.00						
	5862	IMPLEM PLANOS AMBIENTAIS	Captar recursos, identificar parceiros, elaborar, desenvolver e implantar planos, programas, projetos, estudos e atividades necessárias à gestão ambiental. Incentivar, articular e planejar, em parceria com os municípios, a execução de políticas de sustentabilidade ambiental.	1	IMPLEM PLANOS AMBIENTAIS	41 - CONTRIBUIÇÕES	R\$ 243,998.00	R\$ 243,998.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
				4		42 - AUXÍLIOS - INVESTIMENTOS	R\$ 15,203.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
	TOTAL PROJETO 5862						R\$ 259,201.00	R\$ 243,998.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
	6331	APOIO ADMINISTRATIVO E QUALIFICAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA - SEMA	Manter as condições necessárias para o funcionamento da SEMA coordenando, acompanhando, executando e controlando as atividades relacionadas com recursos financeiros, serviços gerais, material e patrimônio, assessoria de imprensa, eventos e pesquisas de opinião.	1	APOIO ADMINISTRATIVO	37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 9,500,000.00	R\$ 9,500,000.00	R\$ 8,190,969.09	R\$ 5,866,567.59						
				3	APOIO ADMINISTRATIVO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA - MATERIAL PERMANENTE	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 800,000.00	R\$ 50,000.00	R\$ 20,411.45	R\$ 951.00						
				11	MAN/MELHORIA P. ZOOLOGICO	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1,750,000.00	R\$ 1,750,000.00	R\$ 600,749.99	R\$ 302,146.54						
				12	MAN/MELHORIA J. BOTANICO	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 450,000.00	R\$ 450,000.00	R\$ 36,260.44	R\$ 21,818.39						
				13	MAN/MELHOR U. CONSERVACAO	39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ 30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 500,000.00	R\$ 500,000.00	R\$ 24,972.60	R\$ 19,912.00						
				TOTAL PROJETO 6331						R\$ 13,000,000.00	R\$ 12,250,000.00	R\$ 8,873,363.57	R\$ 6,211,395.52			
	6725	IMPLEM EDUC AMBIENTAL	Elaborar e implantar projetos voltados a atividades de educação ambiental. Na Administração Pública, SEMA, propõe-se a implementação da Agenda Ambiental A3P. No âmbito municipal e regional propõe-se a capacitação de segmentos como o da agroecologia e da alimentação orgânica.	1	IMPLEM EDUC AMBIENTAL	39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ 31 - PREM. CULTURAIS E OUTRAS 30 MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 849,048.01	R\$ 285,000.00	R\$ 7,228.70	R\$ 7,228.70						
				3		39 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 10,000.00	R\$ 10,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
				4		14 - DIÁRIAS CIVIL	R\$ 25,000.00	R\$ 25,000.00	R\$ 8,342.01	R\$ 8,342.01						
	TOTAL PROJETO 6725						R\$ 884,048.01	R\$ 320,000.00	R\$ 15,570.71	R\$ 15,570.71						
			Desenvolver as atividades finalísticas do órgão ambiental, relacionadas as ações antrópicas e suas consequências, em conformidade com as atribuições legais, desenvolvendo as atividades de planejamento	8	GESTÃO AMBIENTAL	30 - MATERIAS CONSUMO	R\$ 75,281.01	R\$ 2,350.01	R\$ 2,350.01	R\$ 2,180.01						
						47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 76,338.15	R\$ 76,338.15	R\$ 60,000.00	R\$ 26,389.13						
						92 - DESP. DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 3,661.85	R\$ 3,661.85	R\$ 3,661.85	R\$ 3,661.85						
						93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 32,649.99	R\$ 32,649.99	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
						41 - CONVÊNIO CUSTEIO	R\$ 1,550,000.00	R\$ 800,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
					0001 - FISCALIZAÇÃO	42 - CONVÊNIO PERMANENTE	R\$ 550,000.00		R\$ 0.00	R\$ 0.00						
					0002 - CONSERVAÇÃO ESPÉCIES AMEAÇADAS	93 - MATERIAL PERMANENTE - DESAPROPRIAÇÕES EM LICs	R\$ 2,385,732.00	R\$ 287,505.67	R\$ 0.00	R\$ 0.00						
					EXTINÇÃO	52 - EQUIPAMENTOS	R\$ 4,454,646.99		R\$ 333,825.86	R\$ 97,825.86						
						TOTAL										
						USO CONVÊNIOS				IVORA	RIO GRANDE	VERA CRUZ	TOTAL			
										R\$ 0.00	R\$ 288,000.00	R\$ 566,285.93	R\$ 854,285.93			
						ED. AMBIENTAL										

6782	GESTÃO AMBIENTAL	ambiental, de monitoramento dos recursos hídricos, de educação ambiental de licenciamento, fiscalização e cadastramento de fauna e flora.		0003 - VALORIZAÇÃO UNIDADES CONSERVAÇÃO - RECUPERAÇÃO	14 - DIÁRIAS CIVIL	R\$ 620,840.00	R\$ 385,000.00	R\$ 154,378.91	R\$ 154,378.91
				0004 - FLORA NATIVA	92 - DESP. DE EXERCÍCIOS ANTERIORES DIÁRIAS	R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 9,079.13	R\$ 9,079.13
				0005 - INCENTIVO BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS	15 - DIÁRIAS MILITAR	R\$ 265,000.00	R\$ 265,000.00	R\$ 214,735.92	R\$ 214,735.92
				0006 - RS BIOMONITORA	30 - MATERIAIS CONSUMO	R\$ 310,304.00	R\$ 310,304.00	R\$ 3,049.98	R\$ 3,049.98
				0007 - INVASORAS RS	39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 1,414,934.00	R\$ 500,000.00	R\$ 3,270.00	R\$ 16.15
				0009 - VOLUNTARIADO	18 - AUX. FINANC. A ESTUDANTES	R\$ 150,000.00	R\$ 150,000.00	R\$ 0.00	R\$ 0.00
					47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 416.55	R\$ 416.55
					52 - MATERIAL PERMANENTE - BM E PO	R\$ 1,330,000.00		R\$ 9,509.90	R\$ 0.00
					TOTAL PROJETO 6782	R\$ 13,219,387.99	R\$ 2,812,809.67	R\$ 794,278.11	R\$ 511,733.49
					EXECUÇÃO ATÉ 27/03/2024	R\$ 28,632,637.00	R\$ 16,446,807.67	R\$ 9,862,940.39	R\$ 6,827,313.28

EXTRAORÇAMENTÁRIO						0	R\$	-
-------------------	--	--	--	--	--	---	-----	---

COTA LIBERADA	R\$ 16,059,302.00
%EXECUÇÃO COTA	61%

Cota 110 - 6782 - exceção
R\$ 1,875,304.00
42,93,52,14,92,15

1,231,305.00	7,600.00 PERMANENTE	PEIXES EXÓTICOS	PROJ 6782 - 52
1,223,705.00	CUSTEIO	Sai PROJ 6782 - 52 e vai para	DIVERSOS DO 6782 CUSTEIO/DIÁRIAS/SERV
846,041.01	CUSTEIO	MARIELA	Sai PROJ 6782 - 52 e vai para PROJ 6725 - 39
670,000.00	PERMANENTE	BRIGADA	PROJ 6782 - 52
		677,600.00	
		2,069,746.01	
		361,634.00	
		2,500.00	
1223705		364,134.00	PROJ 6782 - 39
		364134	